

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| <b>Estabelecimento de Ensino</b> | Universidade Técnica de Lisboa   |
| <b>Unidade Orgânica</b>          | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas   |
| <b>Plano de Estudos</b>          | Relações Internacionais  |
| <b>Ficha de Disciplina</b>       |  |
| <b>Área Científica</b>           | Economia   |
| <b>Unidade Curricular</b>        | Políticas Públicas Europeias   |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Não tem  |
| <b>Obrigatório/ Opcional</b>     | Obrigatório  |
| <b>Tipo Disciplina</b>           | Semestral (1º Semestre)  |
| <b>Ciclo</b>                     | 2º   |
| <b>Ano</b>                       | 2º   |
| <b>Carga lectiva</b>             | 2 horas/ semana  |
| <b>Métodos de Ensino</b>         | Aulas teórico-práticas   |
| <b>Métodos de Avaliação</b>      | Avaliação contínua; teste escrito individual; <i>paper</i> individual sobre tema a definir   |
| <b>Língua de Instrução</b>       | Português; bibliografia em português e inglês  |
| <b>Créditos ECTS</b>             | 5  |
| <b>Programa</b>                  | Sendo uma cadeira da área da economia internacional, com ênfase nas questões relacionadas com a integração europeia, o programa inicia-se com a apresentação aos estudantes dos principais vectores que enformam o enquadramento geral para a concepção e desenvolvimento das principais linhas de força da integração comunitária e, a partir desse enquadramento, os eixos de orientação que conduziram à concepção e implementação de algumas das mais relevantes políticas comunitárias. |
| <b>Objectivos Gerais</b>         | Fornecer aos estudantes o domínio das ferramentas básicas relacionadas com o processo de integração na Europa, principalmente os seus fundamentos económicos e políticos, traduz-se na capacidade de perceber a forma como o protagonismo económico, comercial, financeiro e político da União Europeia a nível mundial pode exercer uma influencia determinante na formulação das políticas públicas e na definição de estratégias empresariais em países não europeus e/ou com ligações    |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| <b>Estabelecimento de Ensino</b> | Universidade Técnica de Lisboa   |
|                                  | privilegiadas com o bloco comunitário.   |
| <b>Objectivos Específicos</b>    | O conhecimento do processo de <i>policy-making</i> comunitário, a forma como as políticas públicas comunitárias condicionam e/ou potenciam as políticas de cada Estado-Membro, de modo a proporcionar aos estudantes uma maior capacidade de avaliação crítica e objectiva das decisões a tomar e das sensibilidades políticas em jogo, assim como das consequências económicas e sociais da formulação e aplicação das políticas públicas comuns sobre a União Europeia no seu conjunto e os Estados-Membros individualmente. |
| <b>Perfil de saída</b>           | Os estudantes que realizarem com sucesso a cadeira de Políticas Públicas Europeias deverão ser capazes de identificar as principais linhas de orientação que conduziram à definição, implementação e modificações de algumas das mais relevantes políticas micro e macroeconómicas a nível comunitário.  |
| <b>Metodologia</b>               | Sendo aulas teórico-práticas, as sessões são constituídas, maioritariamente, pela exposição das temáticas por parte do docente (cerca de 80% do tempo total), seguindo-se um período de discussão de textos previamente distribuídos e colocação de questões por parte dos discentes, visando a operacionalização dos conceitos e a aquisição de competências teóricas e metodológicas.  |
| <b>Conteúdos Programáticos</b>   | Parte I – A concepção do <i>policy-making</i> comunitário<br>Parte II – As políticas de acompanhamento do mercado interno e da União Económica e Monetária<br>Parte III – Políticas de Coesão Económica e Social   |
| <b>Bibliografia</b>              | <b>Livros</b><br><br>BALDWIN, Richard e WYPLOSZ, Charles (2004), <i>The Economics of European Integration</i> , Ed. McGraw-Hill.   |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <b>Estabelecimento de Ensino</b> | Universidade Técnica de Lisboa  |
|                                  | <p>CINI, Michelle (Ed) (2003), <b>European Union Politics</b>, Ed. Oxford University Press.</p> <p>COSTA, Carla (2004), <b>Economia e Política da Construção Europeia - Os Desafios do Processo de Integração</b>; Ed. Terramar, Lisboa</p> <p>EL-AGRAA, Ali M. (2001), <b>The European Union - Economics and Policies</b>, 6ª edição, Ed. Financial Times, Prentice Hall.</p> <p>HIX, Simon (1999), <b>The Political System of the European Union</b>; Ed. Palgrave, The European Union Series.</p> <p>MCCORMICK, John (2007), <b>The European Union – Politics and Policies</b>; 4ª Edição; Westview Press.</p> <p>NUGENT, Neil (2003), <b>The government and politics of the European Union</b>; Ed. Palgrave; 5ª Edição.</p> <p>WALLACE, William e WALLACE, Helen (Eds) (2005), <b>Policy-making in the European Union</b>, Oxford University Press, The New European Union Series; 5th Edition.</p> <p>WARLEIGH, Alex (2004), <b>European Union Textbooks: The Basics</b>; Ed. Routledge.</p> <p>WIENER, Antje e DIEZ, Thomas (2003), <b>European Integration Theories</b>; Oxford University Press.</p> |